

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE 2016

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2016

Em cumprimento ao disposto no parágrafo 5º, do artigo 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

COMPONENTES

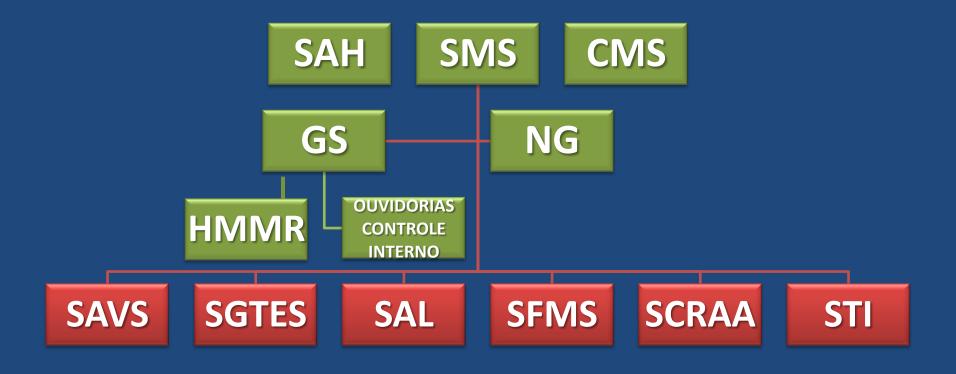
- Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- Auditorias realizadas;
- Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada;
- Indicadores de Saúde da população em seu âmbito de atuação.

REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE VOLTA REDONDA

MISSÃO

"Garantir o direito à Saúde da população atendida pelo SUS, de forma integral e humanizada, através de uma rede de atenção qualificada e resolutiva e de uma gestão colegiada e participativa".

ORGANOGRAMA



COMO ESTÁ ORGANIZADA A REDE DE SAÚDE DE VOLTA REDONDA

COBERTURA POPULACIONAL

População de Volta Redonda = 263.659 Habitantes

43% desta população tem cobertura de Planos de saúde – uma parcela significativa recorre aos procedimentos de média e alta complexidade no SUS.



Fonte: ANS/MS

ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIAS

- 1 Academia da Saúde
- 7 Unidades Básicas de Saúde
- 36 Unidades Saúde da Família
- 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família
- 1 Consultório na Rua
- 5 Clínicas Odontológicas Concentradas
- 1 Vigilância Ambiental/Centro de Controle Zoonoses
- 1 Vigilância Epidemiológica
- 1 Vigilância Sanitária/Saúde do Trabalhador

COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA

100%



RECURSOS TECNOLÓGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA

- IMPLEMENTAÇÃO DO E-SUS AB PARA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO;
- AGENDAMENTO DE CONSULTAS PELO SISREG;
- ENVIO DE MENSAGEM DE TEXTO NO CELULAR PARA REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO ÀS CONSULTAS ESPECIALIZADAS;
- COLETA DESCENTRALIZADA EM 32 UNIDADES;
- ACESSO AO RESULTADO DE EXAME ATRAVÉS DO PORTALVR;
- IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE GESTÃO DE MEDICAMENTO—HÓRUS;
- IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO NAS SALAS DE VACINAS.

COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA



ATENÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE

- 5 Policlínicas (Cidadania, Melhor Idade, Mulher, UniFOA/Três Poços, Retiro)
- 1 Ambulatório de Follow up
- 1 Ambulatório de Ortopedia
- 1 Laboratório Municipal
- 1 Centro Regional de Saúde do Trabalhador CEREST SES
- 1 Centro de Doenças Infecto Contagiosas CDI
- 1 Centro de Imagem
- 1 Centro Oftalmológico
- 1 Ótica da Cidadania
- 5 Centros de Atenção Psicossocial CAPS
- 4 Residências Terapêuticas
- 2 Centros de Reabilitação Física (Estádio, Retiro)
- 3 Clínicas Odontológicas Especializadas
- 1 Espaço de Cuidado em Saúde
- 2 Serviços de Atenção Domiciliar

ATENÇÃO HOSPITALAR

- 2 Hospitais Públicos HSJB e HMMR
- 1 Banco de Leite Humano
- 1 Banco de Tecido Ocular SES
- 1 Núcleo de Hemoterapia
- 1 Rede Conveniada

(Cirurgias Cardíacas, Oncologia, Diagnose, Leitos de UTI)

URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

6 Unidades de Urgência/Emergência

- CAIS Aterrado
- SPA Conforto
- UPA Santo Agostinho
- Sala de Estabilização Santa Cruz
- Urgência/Emergência do HMMR
- Urgência/Emergência do HSJB

ADMINISTRAÇÃO

- 1 Sede Administrativa
- 4 Ouvidorias
- 1 Central de Ambulâncias
- 1 Central de Abastecimento
- 1 Gráfica
- 1 Farmácia Popular do Brasil MS
- 1 Farmácia Municipal

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- 1 Espaço de Educação em Saúde
- 43 Pontos do Telessaúde (na Atenção Básica)

CONTROLE, AVALIAÇÃO, REGULAÇÃO E AUDITORIA

- 1 Centro Cadastramento Cartão SUS
- 1 Central Regional de Regulação SES
- 1 Central de Regulação de Leitos
- 1 Referência de Tratamento Intermunicipal (TFD)
- 1 Rede Conveniada de Consultas Especializadas

POLOS E REDE CONVENIADA

- 1 Centro Regional de Saúde do Trabalhador CEREST
- 1 Polo Regional de Ostomizados
- 1 Polo Regional de Alzheimer
- 1 Polo Regional de Anemia Falciforme
- 1 Polo Regional de Medicamentos Especializados SES/RJ

REDES TEMÁTICAS CONFORME PORTARIAS MINISTERIAIS

- Rede de Urgência e Emergência
- Rede de Atenção Psicossocial
- Rede Cegonha
- Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência

MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

RECEITAS

TRANSFERÊNCIAS	2º QUAD. 2015 (R\$)	2º QUAD. 2016 (R\$)*	
FEDERAL	59.105.920,99	67.638.692,95	
ESTADUAL	3.858.429,18	1.450.000,00	
MUNICIPAL	63.492.722,61	65.852.294,84	
% APLICADO	25,41	25,95	
TOTAL	126.457.072,78	134.940.987,79	

Fonte: SIOPS – Dados Estimados Empenhados*

APLICAÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO

BLOCO DE FINANCIAMENTO	2º QUAD. 2015 (R\$)	2º QUAD. 2016 (R\$)*
ATENÇÃO BÁSICA	41.956.582,48	28.636.050,30
ASSIST. HOSP. E AMBULAT.	79.505.034,40	80.284.685,32
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.090.060,48	332.456,12
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	294.000,00	276.268,00
GESTÃO SUS	0,00	0,00
INVESTIMENTOS/OBRAS/EQUIP.	445.000,00	0,00
TOTAL	123.290.677,36	109.529.459,74

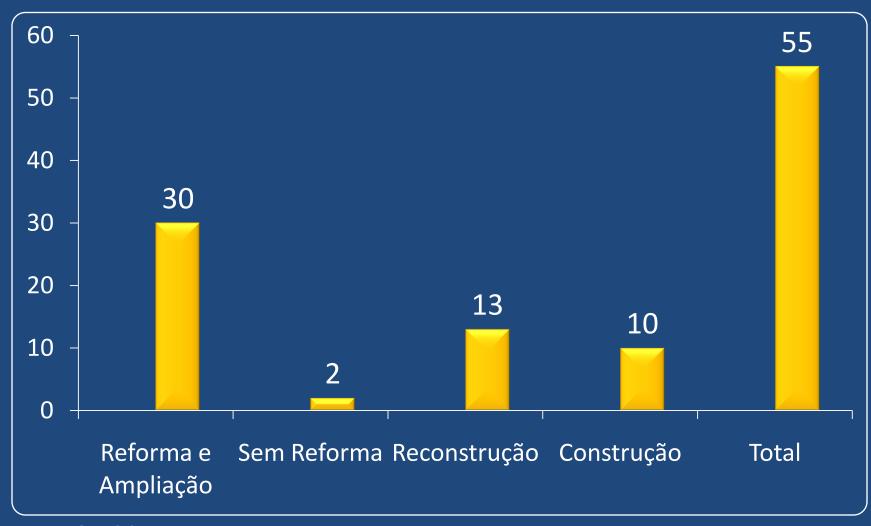
Fonte: SIOPS – Dados Estimados*

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Ano	Quanti dade	Valor Solicitado(R\$)	Valor Aprovado (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Pago (R\$)
2013	5	2.000.000,00	2.000.000.00	2.000.000,00	1.925.234,00
2014	7	2.521.000,00	2.521.000,00	1.702.500,00	200.000,00
2015	5	2.796.297,70	2.796.297,70	1.149.499,00	1.149499,00
2016	8	4.919.006,00	4.919.006,00	2.286.700,00	2.286.700,00
TOTAL	25	12.236.303,70	10.236.303,70	7.138.699,00	5.361.433,00

Fonte: DATASUS/Sala de Situação; FMS (ano 2013/2016), somente referente às emendas parlamentares.

OBRAS NA ATENÇÃO BÁSICA



Fonte: SMS/VR













REDE BÁSICA DE SAÚDE

Cerca de 100% das unidades existentes reformadas e ampliadas + 5 construções novas.

A soma dos investimentos foi estimada em R\$ 14 milhões.



INVESTIMENTOS EM AMBIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

- Recepções mais amplas, climatizadas e com exibição de filmes educativos
- Salas de Observação
- Salas de Educação em Saúde
- Salas de Coleta de Sangue
- Salas de Nebulização

AMBIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA



RECEPÇÃO DA UBSF SANTO AGOSTINHO

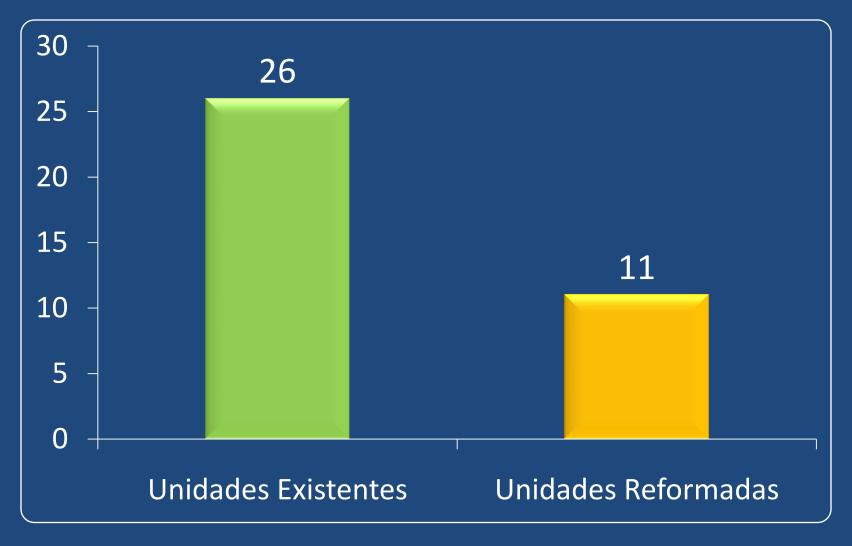


SALA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UBSF SÃO GERALDO

ACESSO À INFORMAÇÃO



OBRAS NA MÉDIA COMPLEXIDADE



Fonte: SMS/VR

NÃO HOUVE AUDITORIA NO 2º QUADRIMESTRE DE 2016

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

QUANTIDADE APRESENTADA POR COMPLEXIDADE

ESFERA ADMINISTRATIVA	2º QUAD. 2015	2º QUAD. 2016*
ATENÇÃO BÁSICA	1.408.501	740.738
MÉDIA COMPLEXIDADE	1.175.920	1.251.058
ALTA COMPLEXIDADE	13.393	24.956
NÃO SE APLICA	70.844	90.908
TOTAL	2.668.658	2.107.660

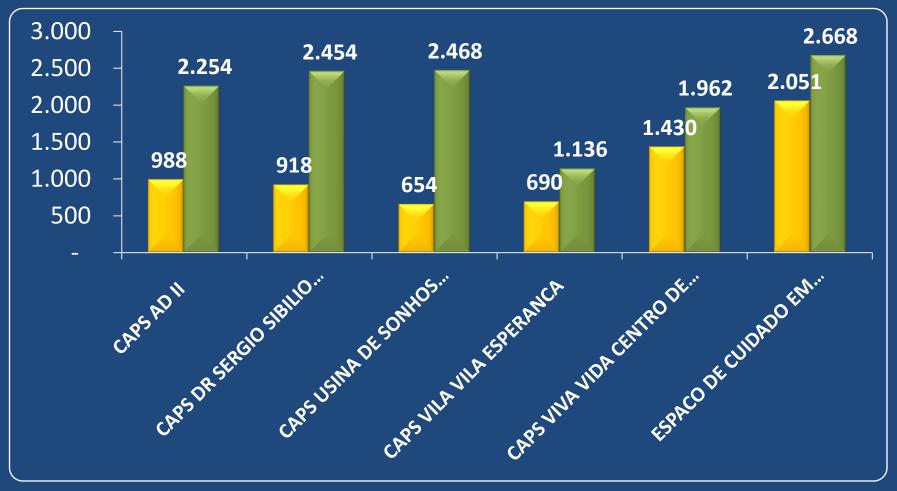
PRODUÇÃO POR GRUPO DE PROCEDIMENTO

ESFERA ADMINISTRATIVA	2º QUAD. 2015	2º QUAD. 2016*
Ações de promoção e prevenção em saúde	1.113.086	488.028
Procedimentos com finalidade diagnóstica	792.615	790.780
Procedimentos clínicos	719.118	786.478
Procedimentos cirúrgicos	19.419	21.896
Procedimetos para transplantes de orgãos	244	70
Órteses, próteses e materiais especiais	13.434	12.634
Ações complementares da atenção à saúde	10.742	7.774
TOTAL	2.668.658	2.107.660

PROCEDIMENTOS POR FINALIDADE DIAGNÓSTICA

ESFERA ADMINISTRATIVA	2º QUAD. 2015	2º QUAD. 2016*
Coleta de material	9.317	11.482
Laboratório clínico	622.519	621.058
Anatomia patológica e citopatologia	9.507	13.260
Radiologia	53.573	54.408
Ultrassonografia	15.677	16.348
Tomografia	4.067	3.168
Ressonância magnética	446	720
Medicina nuclear in vivo	877	386
Endoscopia	2.190	2.266
Diagnósticos em especialidades	16.599	22.590
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	4.345	2.422
Diagnóstico em Vigilância epidemiológica e ambiental	2.011	2.136
Diagnóstico por teste rápido	51.483	40.536
TOTAL	792.615	790.780

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO DA SAÚDE MENTAL – 2º QUADRIMESTRE



2015

2016*

INTERNAÇÕES POR ESFERA JURÍDICA

ESFERA ADMINISTRATIVA	2º QUAD. 2015	2º QUAD. 2016*
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4.563	4.908
PRIVADA (DISPONÍVEL AO SUS)	441	573
TOTAL	5.004	5.481

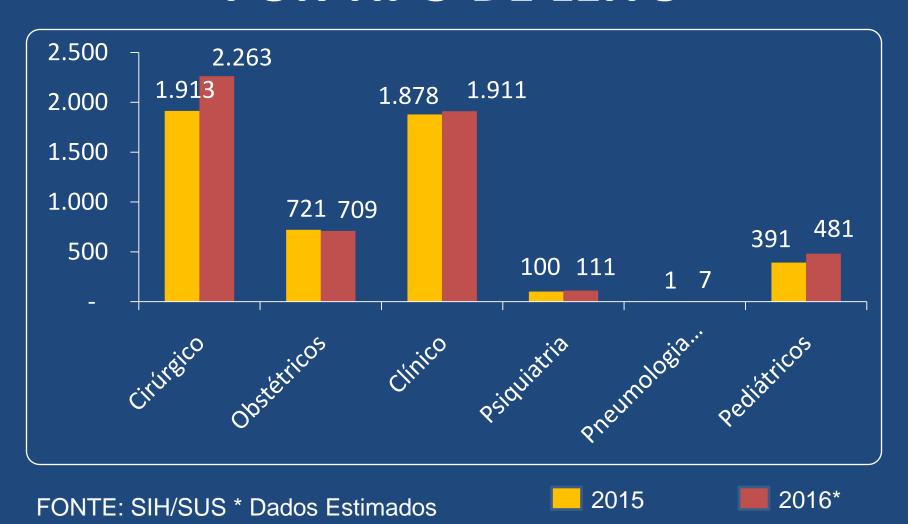
INTERNAÇÕES POR COMPLEXIDADE

COMPLEXIDADE	2º QUAD. 2015	2º QUAD. 2016*
MÉDIA COMPLEXIDADE	4.414	4.715
ALTA COMPLEXIDADE	590	767
TOTAL	5.004	5.481

INTERNAÇÕES POR LEITO

COMPLEXIDADE	2º QUAD. 2015	2º QUAD. 2016*
CIRÚRGICO	1.913	2.263
OBSTÉTRICO	721	709
CLÍNICO	1.878	1.911
PSIQUIATRIA	100	111
PNEUMOLOGIA SANITÁRIA (TISIOLOGIA)	1	7
PEDIÁTRICO	391	481
NÃO DISCRIMINADO	-	-
TOTAL	5.004	5.481

COMPARATIVO DE INTERNAÇÕES POR TIPO DE LEITO



PRODUÇÃO DE ALTA COMPLEXIDADE

SERVIÇO	2º QUAD. 2015	2º QUAD. 2016*
TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	2.384	2.353
HEMODINÂMICA	169	212
UNACON**	3.984	5.060

FONTE: SIA/SUS e SCRAA/SMS ** Dados Estimados*

INDICADORES E AÇÕES DE SAÚDE

PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA



FONTE: SES/RJ



MORTALIDADE INFANTIL

- Em 2015, alcançamos a menor taxa de mortalidade infantil, com 8,90 óbitos por mil nascidos vivos, enquanto no estado do Rio de Janeiro a taxa é de 12,56 óbitos em cada mil nascidos vivos.
- No Brasil o último registro, datado de 2013, aponta a taxa de mortalidade infantil de 18,0 óbitos, por mil nascidos vivos.

Fonte: SIM/MS

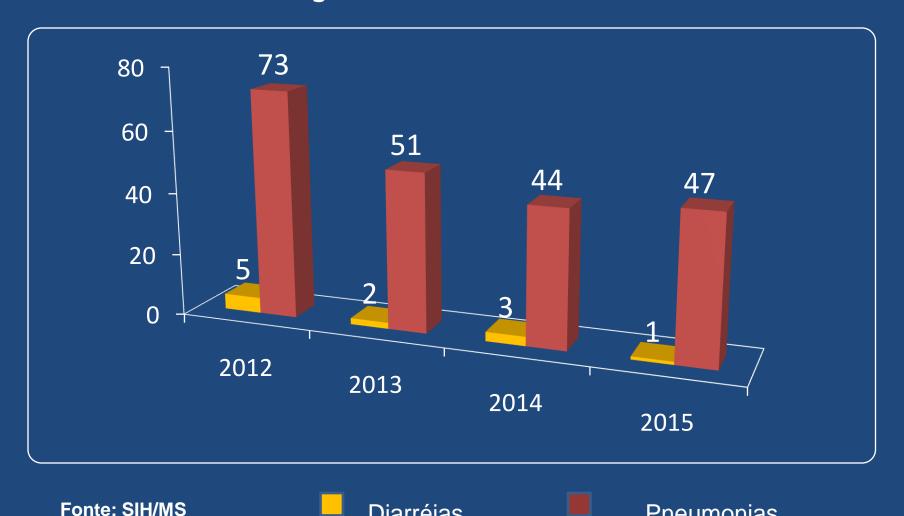
A OMS considera taxa baixa a mortalidade infantil inferior a 10 óbitos por mil nascidos vivos.

MORTALIDADE INFANTIL



Fonte: SIM/MS

MORBIDADE INFANTIL INTERNAÇÕES EM < DE 1 ANO



Diarréias

Pneumonias

AMAMENTAÇÃO

- Lei Municipal 4384/07, ampliando a licença maternidade, para 180 dias. O benefício atende funcionárias da PMVR.
- Implantação da Cartilha "Alimentação nos primeiros dois anos de vida: da amamentação aos novos alimentos".
- Incentivo às Unidades Amiga da Amamentação.
- Capacitação de profissionais de saúde para o incentivo ao aleitamento materno.
- Manutenção do Banco de Leite no HSJB.
- Método Canguru na Maternidade do HSJB.
- Parceria com a Pastoral da Criança.
- Capacitação da Rede Amamenta/ Alimenta.



Em 2015 87% de
Prevalência do
Aleitamento Materno
até 6 meses

Premiação do Vídeo "VAMOS PEITAR ESTA IDEIA", na Mostra Nacional da Atenção Básica em 2014

NUTRISUS

 Estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó.

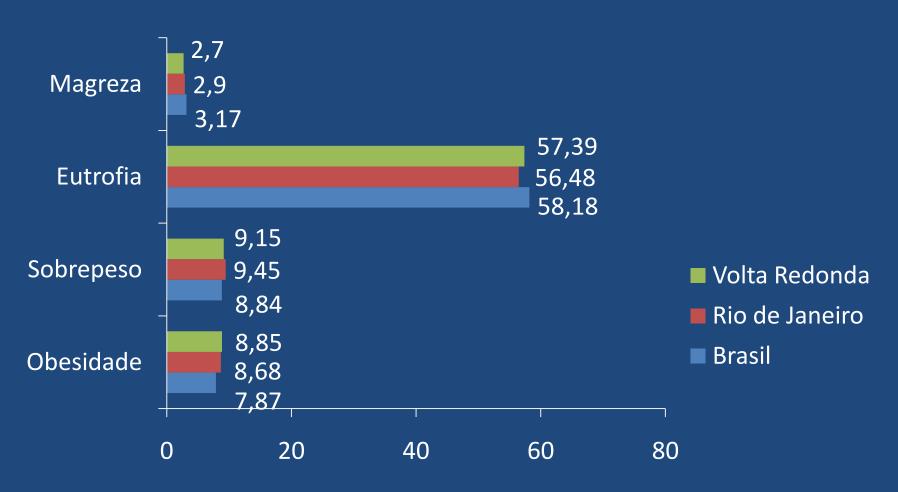


Em 2015:

- 10 Creches
- 771 Crianças
- 33.924 Sachês

Pactuação para 2017: 31 creches

DADOS NUTRICIONAIS DE CRIANÇAS ATÉ 5 ANOS – ANO 2015



Fonte: SISVAN/ Bolsa Família/MS

PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS

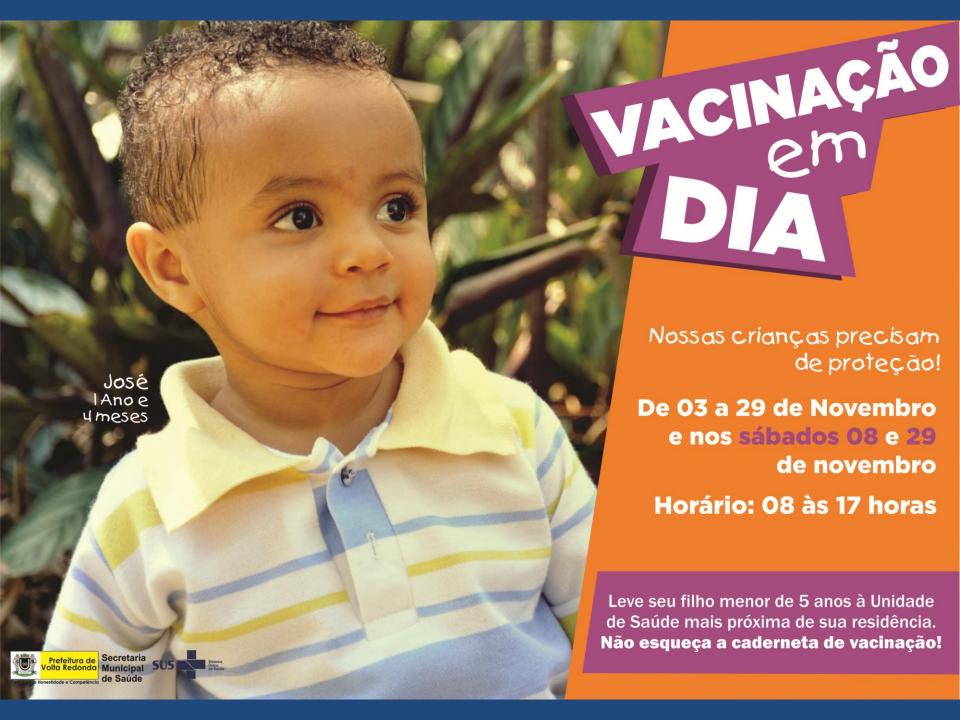


FONTE: SES/RJ

COBERTURA VACINAL – ANO 2015



Fonte: SISPNI/MS



RASTREAMENTO NEONATAL

- TESTE DO PEZINHO
- TESTE LINGUINHA
- TESTE DO OLHINHO
- TESTE DO CORAÇÃOZINHO
- TESTE DA ORELHINHA











HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA HSJB

- O Hospital São João Batista, recebeu do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde, o título de Hospital Amigo da Criança.
- 10 Leitos de UTI neonatal
- 10 leitos de UI neonatal
- Banco de Leite Humano
- Mãe Canguru



PROGRAMA FOLLOW UP

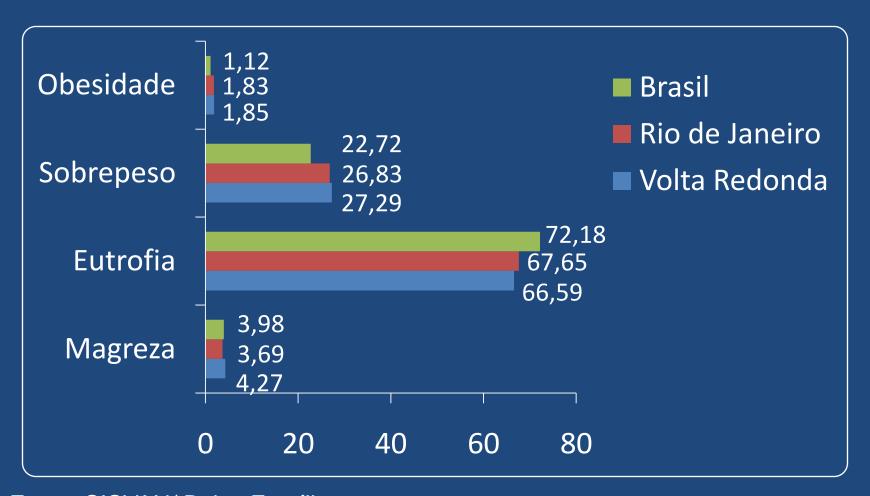
- Acompanhamento dessas crianças até 5 anos e 11 meses de idade.
- São assistidas por equipe multidisciplinar (assistente social, fisioterapeuta, fonoaudióloga, odontopediatra, pediatra neonatologista, psicóloga e neuropediatra).
- Em 2015 esta unidade atendeu 195 novas crianças.
- Desde a sua implantação, o Follow up já assistiu 3.421 crianças.



CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE



ESTADO NUTRICIONAL DOS ADOLESCENTES – ANO 2015



Fonte: SISVAN/ Bolsa Família



2ª DOSE da Vacina contra o HPV

É importante tomar a

2° dose para estar
protegida contra o

câncer de colo de útero.

Meninas entre 11 e 13 anos que ainda não foram vacinadas devem iniciar o esquema vacinal.

PROCURE UMA UNIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA.

SAÚDE BUCAL



ESCOVAÇÃO DENTAL
NA REDE PÚBLICA DE
ENSINO.
(100 ESCOVÓDROMOS)
EM PARCERIA COM A
SME

SAÚDE MENTAL – Grupo musical

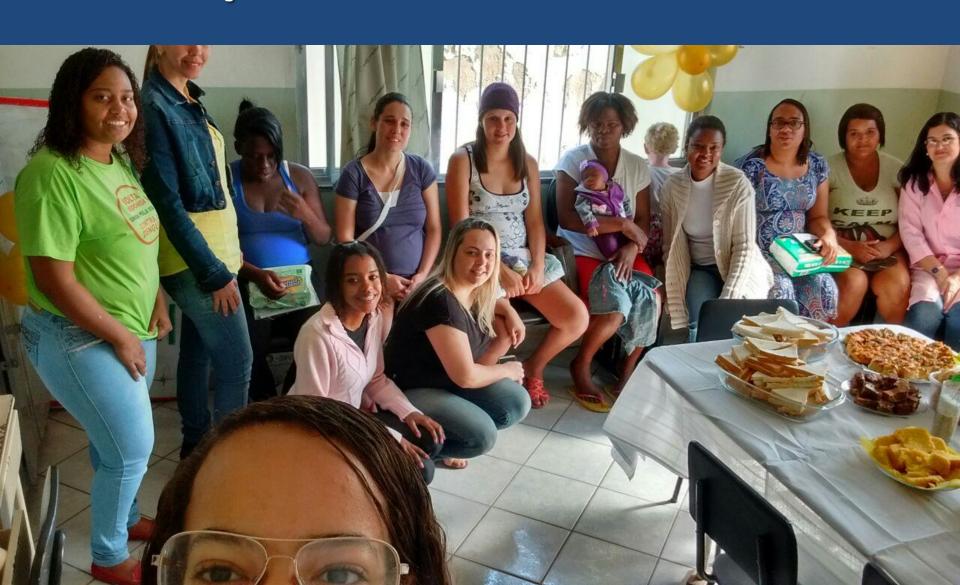


NOTIFICAÇÕES

Intoxicações Exógenas - Notificação SINAN Pricha de Notificação Reviellos Federalista do Braid Ministério da Suide PICHA DE INFORMAÇÃO DE ADDRANÇÃO DE ADDRAN

Fichas de Notificação e Instrumento de Entrada de Dados República Federativa do Brasil SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO Ministério da Saúde FICHA DE NOTIFICAÇÃO / INVESTIGAÇÃO INDIVIDUAL VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS Definição de caso: Suspeita ou confirmação de violência. Considera-se violência como o uso intencional de força fisica ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (OMS, 2002). Atenção: Em casos de suspeita ou confirmação de violência contra crianças e adolescentes, a notificação deve ser obrigatória e dirigida aos Conselhos Tutelares e/ou autoridades competentes (Juizado da Infância e Juventude e/ou Ministério Público da localidade), de acordo com o art. 13 da Lei no 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente. Também são considerados de notificação compulsória todos os casos de violência contra a mulher (Decreto-Lei no 5.099 de 03/06/2004, Lei no 10.778/2003) e maus tratos contra a pessoa idosa (artigo 19 da Lei no 10.741/2003). 1 Tipo de Notificação Código (CID10) VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS 4 UF 5 Municipio de notificação Código (CNES) 7 Data da 8 Nome do paciente 9 Data de 13 Raçav 11 Sexto M - Masculino F - Ferminino 10 (ou) Idade 3-5º à 8º série incompleto do EF (antigo pinésio ou 1º grau). 4-Ensino fundamental completo (antigo ginésio ou 1º grau). 5-Ensino médio incompleto (antigo collegial ou 2º grau). 7-Educação superior incompleta. 8-Educação superior completa. 9-Ignorado. 10-Não se aplica.

GRUPO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA PARA ADOLESCENTES



PROJETO CURA DA UBSF PADRE JOSIMO





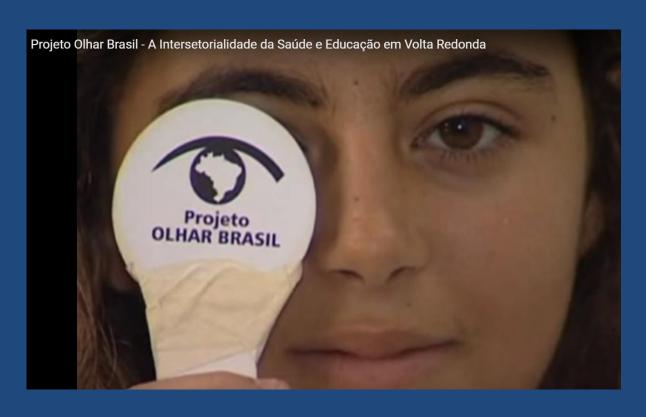
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

- Visa oferecer atenção integral à saúde das crianças da rede pública de ensino.
- A partir dos projetos político-pedagógicos e das Estratégias de Saúde da Família (ESF), que são responsáveis pela avaliação periódica das condições de saúde destas crianças.

35.056 ESCOLARES EM 80 ESCOLAS



PROJETO OLHAR BRASIL



- Teste de Acuidade Visual
- Consultas no Centro
 Oftalmológico da Policlínica da
 Cidadania
- Distribuição de óculos na Ótica da Cidadania



CAMPANHAS DE
PREVENÇÃO DE DST/AISDS
COM DISTRIBUIÇÃO DE
100 MIL CAMISINHAS POR
ANO E 5 MIL TESTES
RÁPIDO

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI, EM REGIME DE INTERNAÇÃO E INTERNAÇÃO PROVISÓRIA (PNAISARI)

Assegura o acesso aos cuidados em saúde dos adolescentes em conflito com a lei em cumprimento de medidas sócio educativas.

UBSF Roma I UBSF Vila Mury



PROTOCOLO DE SAÚDE DA MULHER

 O Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Sírio Libanês selecionou os municípios de Piraí e Volta Redonda, para singularização do Protocolo da Atenção Integral à Saúde das Mulheres na Rede de Atenção à Saúde.

 Os municípios foram selecionados, considerando bons indicadores no cuidado à Saúde da Mulher e a existência de uma rede de atendimento na Atenção Básica, Média e Alta Complexidade.

PLANEJAMENTO FAMILIAR



GRUPOS NA ATENÇÃO BÁSICA



ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA

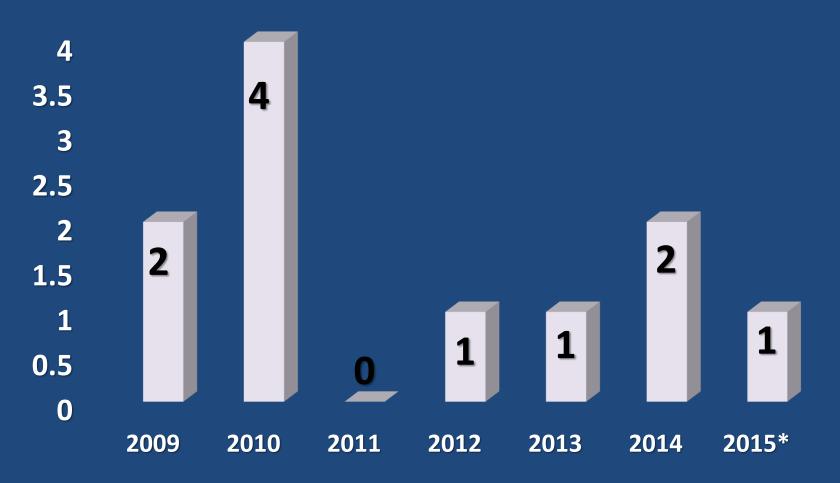
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL



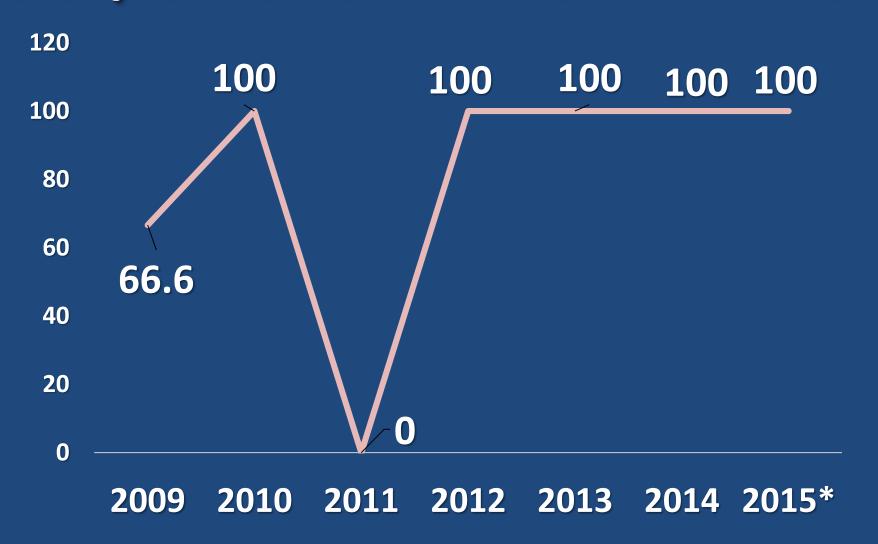
PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NA REDE PÚBLICA



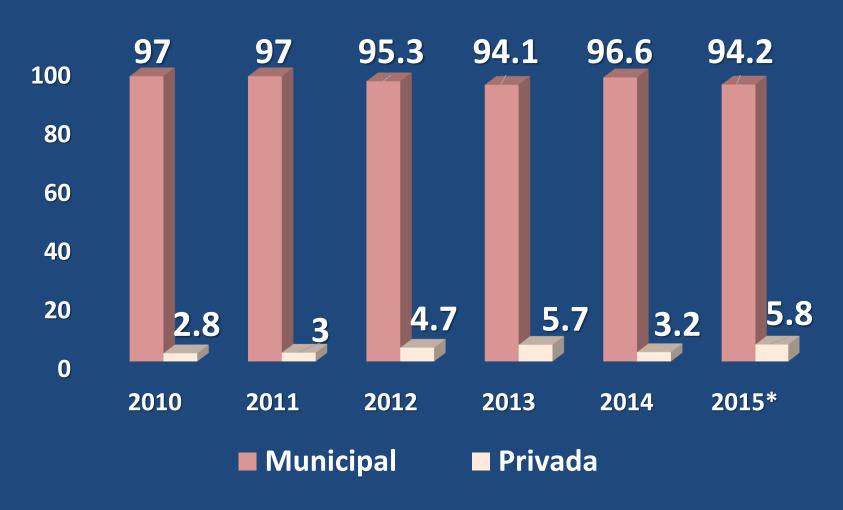
NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM RESIDENTES E EM DETERMINADO PERÍODO



PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS



PROPORÇÃO E TOTAL DE PARTOS NORMAIS ENTRE A REDE MUNICIPAL E PRIVADA



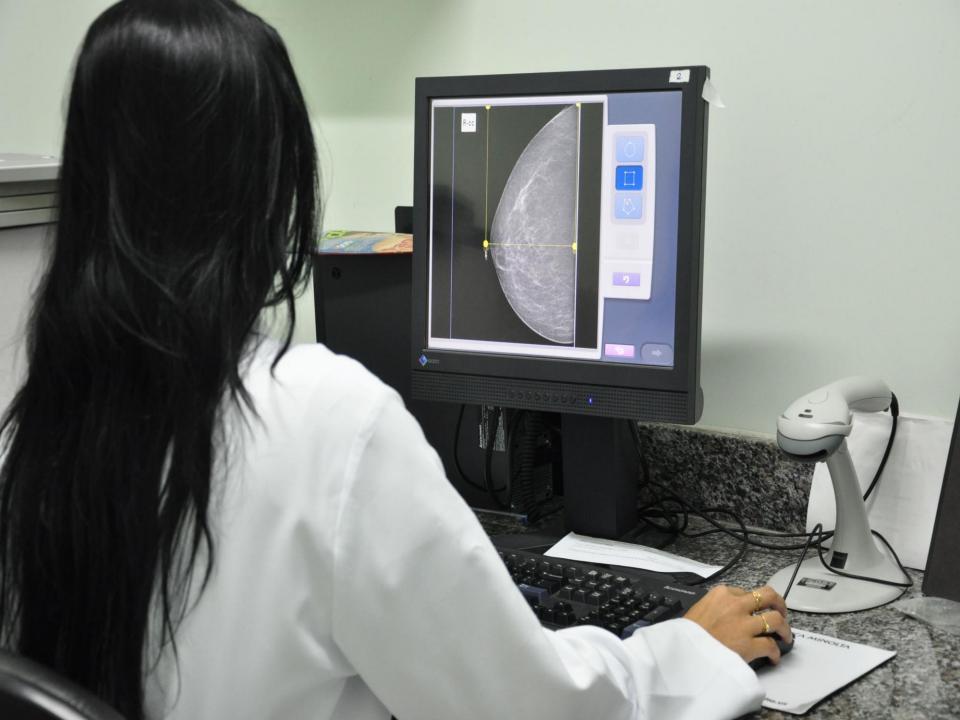


PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO E DE MAMA

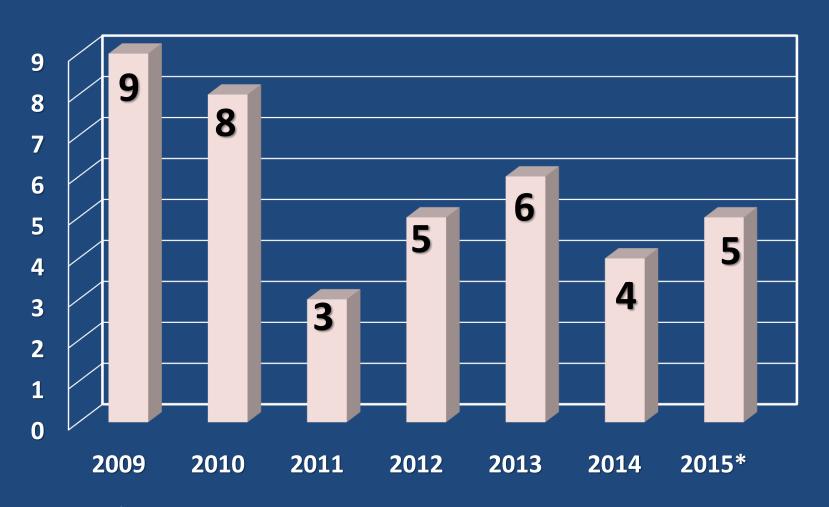
CAMPANHAS DE PREVENTIVO GINECOLÓGICO PARA AMPLIAÇÃO DO **ACESSO AOS EXAMES**

INVESTIMENTOS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO

- Campanhas de Prevenção do Câncer de Mama e Colo do Útero.
- Acesso as mamografias foi ampliado de 4.330 mamografias, realizadas em 2009, para cerca de 14.000, registradas em 2015.
- Qualidade das mamografias, que passaram a contar com tecnologia digital.



ÓBITOS POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO



RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO



FONTE: SES/RJ – * DADOS EM REVISÃO

ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA



RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO



GRUPO DE APOIO ÀS MULHERES MASTECTOMIZADAS



POLICLÍNICA DA MULHER

- Equipe multiprofissional
- Ambulatório de Infertilidade
- Ambulatório de Pré-natal de Alto Risco
- Ambulatório de Pré-natal para adolescentes
- Ambulatório para o Climatério
- Ambulatório de Mastologia
- Ambulatório de Ginecologia Referenciada
- Referência para cirurgias

HOSPITAL AMIGO DA MULHER HSJB

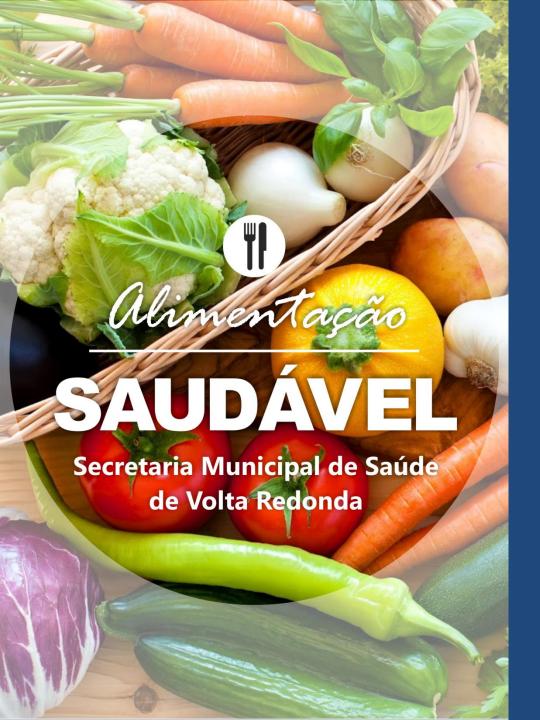
- O Hospital São João Batista, recebeu do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde, o título de Hospital Amigo da Mulher.
- Direitos a um acompanhante de sua livre escolha durante o pré-parto, parto e pós parto.
- Promoção de ambiente tranquilo e acolhedor com iluminação suave.



CONSULTAS EM GERIATRIA



Policlínica da
 Melhor Idade
 ampliou em 75% a
 oferta de consultas
 em geriatria, de
 480 consultas
 mensais para 840.



NUTRIÇÃO

 Implantação da Cartilha de Alimentação Saudável.





• idosos com 60 anos ou mais

crianças entre seis meses a cinco anos incompletos





gestantes, em qualquer idade gestaciona

 mulheres no período pós-parto (até 45 dias)

- profissionais da saúde
- portadores de doenças crônincas

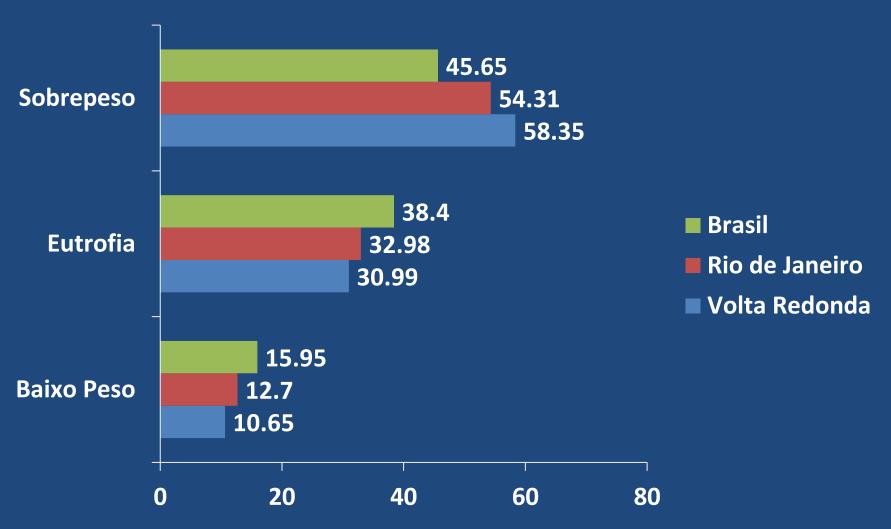


Somente para pessoas com histórico de reação anafilática prévia ocorrida em doses aplicadas anteriormente. Não devem ser vacinadas também pacientes com alergia grave relacionada ao ovo.



EM 2016 COBERTURA DE 80% DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA

DADOS NUTRICIONAIS DO IDOSO



Fonte: Bolsa Família/MS

OFICINA DA MEMÓRIA NA POLICLÍNICA DA MELHOR IDADE

- As oficinas da memória trabalham o estímulo da atividade cerebral dos idosos.
- Busca resgatar a socialização e integração do idoso na família e comunidade.



SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

- Reconhecido pelo Ministério da Saúde.
- ÚNICO no país que faz parte de um projeto de pesquisa do Observatório Nacional da Produção do Cuidado.
- Os familiares recebem todo o apoio da equipe, são orientados quanto ao cuidado humanizado no domicílio.
- Cuidado após a morte (preparo do corpo, visita de luto).

SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

Atualmente são assistidos 173 pacientes e famílias domicílio.



CURSO DE FORMAÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS

 Tem como objetivo capacitar agentes de saúde e usuários no ato de cuidar, melhorando a qualidade de vida o idoso com limitações funcionais e acamados.

350 CUIDADORES FORMADOS

CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA



 Implantada na Policlínica da Melhor Idade.

NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS



PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE



PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE



PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOSDE TUBERCULOSE PULMONAR



NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE 1 ANO



O MOSQUITO QUE MATA NÃO PODE NASCER!

AÇÕES REALIZADAS

- Atividades de mobilização e comunicação;
- Articulação das diferentes áreas e serviços, de forma intersetorial, em todas as esferas de gestão, controle social e sociedade civil organizada;
- Criação do herói Superacinho na rede pública de ensino;

AÇÕES REALIZADAS

- Reuniões com associações de moradores, palestras, gincanas;
- Utilização do carro UBV em locais críticos;
- Capacitações no manejo da tríplice epidemia para profissionais de saúde das redes pública e privada;
- Inserção do tema Dengue, Febre do Zika e Chikungunya no Programa Saúde na Escola.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS



DIVULGAÇÃO

- Confecção de cartazes sobre os cuidados para o uso correto de repelentes para gestantes;
- Confecção de cartazes sobre os cuidados para o uso correto de repelentes para crianças;
- Confecção de cartazes sobre os cuidados para eliminação dos focos do mosquito;
- Confecção de filipetas sobre os cuidados para eliminação dos focos do mosquito;
- Outdoors;
- Portalvr;
- Carros de som;
- Entrevistas na mídia.

ÍNDICE DE INFESTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA

LIRAa DE MAIO

LIRAa DE JULHO

1% (MÉDIO RISCO) 0,9% (BAIXO RISCO)

Fonte:LIRAa

DADOS DO LIRAa PERÍODO 24 A 30 DE JULHO

ÍNDICE	LOCALIDADE
0,2%	Belmonte, Jd Belmonte, Padre Josimo e Siderlândia.
0,8%	Açudes, Jd Cidade do Aço, FBG, Morada do Campo e Retiro III.
0,7%	Belo Horizonte, Coqueiros, Fazendinha, Mariana Torres, Nova Esperança, Retiro II, Verde Vale e Vila Brasília.
0,2%	Candelária, Don Bosco, Jardim Caroline, Niterói, Pinto da Serra, São Sebastião, São Luiz, Sta Rita do Zarur, Sta Cruz I, Santa Cruz II e Voldac.
0,2%	Aero, Barreira Cravo, Eldorado, Ilha Parque, Jardim Primavera, Jardim Veneza, Limoeiro, Mirante do Vale, Niterói, Retiro I, San Remo e Vila Mury.
1,0%	Água Limpa, Brasilândia, Caieiras, Caelândia, Nova Primavera, Pedreira, Três Poços, Vila Rica.





DADOS DO LIRAa PERÍODO 24 A 30 DE JULHO

ÍNDICE	LOCALIDADE
0,7%	Morros: da Caviana, Conquista, Harmonia, Parque São Jorge, Paz, Parque das Ilhas, Sto Agostinho, Volta Grande.
1,1%	Colina, Centro, Jd Amália, Jd Normandia, Jd Tancredo Neves, Laranjal, Monte Castelo, Morada da Colina, Neuza Brizola, São João, São Geraldo e Buraco Quente.
0,4%	Bela Vista, Casa de Pedra, Cidade Nova, Jd Belvedere, Jd Tiradentes, Rústico, Sta Tereza, Sessenta, Siderópolis, V. Sta Cecília, V.Rica Habitacional.
0,8%	Conforto, Jd Europa, Eucaliptal, Sta Inês, São Carlos, São Cristóvão, São Lucas, Sidervile e Minerlandia.
0,8%	Aterrado, Jd Paraíba, Nossa Senhora das Graças, Núcleo Princesa Isabel, V. Americana.
0,0%	Jd Ponte Alta, Jardim Suíça, Ponte Alta.



DADOS SOBRE DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES AEGYPTI

AGRAVOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS
DENGUE	4.073	464	01
CHIKUNGUNYA	21	02	0
ZIKA VÍRUS	317	317*	0

Fonte: SINAN NET/DATASUS

* Confirmação clínica

DADOS SOBRE MICROCEFALIA

GESTANTES RESIDENTES	Nō
GESTANTES COM EXANTEMA	53
CASOS CONFIRMADOS	11
RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA	02*

Fonte: EPIDEMIOLOGIA/SMS/VR

* Com microcefalia, mas com resultado negativo para Zika Vírus

RECOLHIMENTO DE MATERIAL



RECOLHIMENTO DE MATERIAL



RECOLHIMENTO DE MATERIAL



PEÇAS DE MÓVEIS JOGADAS NA RUA



FOCO NO COPINHO DE PLÁSTICO



FOCO EM CAIXINHA DE ISOPOR



FOCO NA CASCA DO OVO



INTERSETORIALIDADE

- Participação ativa em todos os conselhos municipais;
- Integração com as secretarias municipais, coordenadorias e autarquias;
- Integração Ensino-serviço (PET-Saúde, VERSUS, Residência médica e estágios);
- Integração com os Ministérios Públicos Estadual e Federal;
- Integração com a sociedade civil (Igrejas, Associações, Universidades, ONGs, etc).

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE gs.sms@epdvr.com.br